

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA	FLH5598 - Estudos de Ciência: entre natureza e sociedade
CRÉDITOS	8
DURAÇÃO	12 semanas
RESPONSÁVEIS	Márcia Regina Barros da Silva

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo introduzir os Estudos de Ciência, ou como também são conhecidos os Sciences Studies, tendo em vista avaliar abordagens que permitem discutir os processos de produção e circulação de conhecimento científico em contextos sociais e históricos situados. O nascimento das ciências modernas foi o momento em que a produção de conhecimentos científicos ganhou destaque frente a outras formas de produzir conhecimentos, quando humanos e não humanos passaram a ocupar lugares diferentes na divisão natureza e sociedade e quando a multiplicação dos produtos das ciências e da tecnologia se iniciava. O curso tratará dos debates sobre os quais as noções basilares dessa divisão têm sido discutidas, sob a proposta de redefinir as noções de conhecimento na sociedade.

JUSTIFICATIVA

Discussões sobre a divisão natureza e sociedade têm se ampliado nos últimos anos. As humanidades devem acompanhar as mudanças sobre como nos acostumamos a descrever a natureza, sobre as noções de objetividade científica e os debates mais recentes sobre a associação entre humanos e não humanos, tendo em vista compreender a história da exploração da natureza e da produção de conhecimento sobre o tema.

CONTEÚDO

Tendo em vista estudos iniciados nos anos 1960 com Ludwik Fleck e Thomas Kuhn, o modo de descrever a atividade de ciência tem se modificado. Na atualidade diferentes autores sugerem que para entender as atividades científicas se faz necessário empreender análises contextuais e situadas e olhar para as ciências como práticas de cultura. Autores tão diferentes como Bruno Latour, Donna Haray e Steve Shapin propõe olhar para as ciências não apenas como entendimento essencialmente teórico, o que as tornariam independente das questões coletivas que ocorrem no mundo em que estão inseridas, mas como práticas de cultura.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Frequência às aulas; leituras e participação nas discussões em sala; capacidade de argumentação e de problematização; capacidade de articulação sobre as leituras.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Disciplina presencial

BIBLIOGRAFIA

- BLOOR, David. Anti-Latour. *Stud. Hist. Phil. Sci.*, v. 30, n. 1, p. 81–112, 1999.
- BLOOR, David. Conhecimento e imaginário social. Tradução Marcelo do Amaral Penna-Forte. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BLOOR, David. DISCUSSION Reply to Bruno Latour. *Stud. Hist. Phil. Sci.*, v. 30, n. 1, p. 131–136, 1999.
- BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: John Law, Power, action and belief: a new sociology of knowledge? London, Routledge, 1986, p.196-223.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: COSAC NAIF, 2015.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de; DANOWSKI, Déborah. Há um mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis: Instituto Socio Ambiental, 2017.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. A inconstância da alma selvagem (e outros ensaios de antropologia). São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- CETINA, Karin Knorr. La fabricación del conocimiento. Um ensayo sobre el carácter constructivista y contextual de la ciência. Buenos Aires: Universidade Nacional de Quilmes Editorial, 2005.
- COLLINS, Harry Comment on Kuhn. *Social Studies of Science*, v. 42, n. 3, p. 420–423 <http://sss.sagepub.com/content/42/3/420>
- CONDE, Mauro Lúcio Leitão. Ludwick Fleck. Estilos de pensamento na ciência. Belo Horizonte: Fino traço Editora, 2012.
- FLECK, Ludwik. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Tradução Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HARAWAY, Donna. Cyborg Manifesto: Science, Technology, and Socialist-Feminism in the Late Twentieth Century, 1985.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, v. 5, 1995, p. 07-41.
- HARDING, Sandra. Objectivity and diversity: another logic of scientific research. The University of Chicago Press, Chicago/London, 2015.
- HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. *Estudos Feministas*, v. 1, n. 93, p. 7-31.
- HERNÁNDEZ, Antonio Arellano, PONCE, Claudia Ortega Ponce, MIRANDA, Rubén Martínez. ¿Es global o local la investigación? La proliferación situada de polímeros, transgênicos y colectivos. *Convergencia*, mayo-agosto, año/vol. 11, número 035, Universidad Autónoma del Estado de México, Toluca, México, pp. 133-169, 2004.
- HERNÁNDEZ, Antonio Arellano. Cambio climático y sociedad. México: Universidad Autónoma del Estado de México, Secretaría de Investigación y Estudios Avanzados, 2014.
- DIAMOND, Jared. Armas, Germes e Aço. Editora Record, 2001.

- JASANOFF, Sheila. Genealogies of STS. *Social Studies of Science*, v. 42, n. 3, p. 435–441.
- KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 3ª. Edição, 1994.
- KUHN, Thomas. *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- LATOUR, Bruno. *Diante de Gaia. Oito Conferências sobre a natureza no antropoceno*. São Paulo / Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.
- LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. São Paulo / Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais, 2020.
- LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- LATOUR, Bruno. *Ciência em ação*. São Paulo: Unesp, 2000.
- LATOUR, Bruno. *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*. São Paulo: EDUSC, 2004.
- LAW, John. *A Sociology of monsters: essays on power, technology, and domination*. London and New York, Routledge, 1991
- LOWY, Ilana. Ludwik Fleck e a presente história das ciências. *História da Ciência Saúde-Manguinhos*, v.1, n.1, July/Oct. 1994, p. 7-18.
- LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In: *Cadernos Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu / Unicamp*, 15, 2000, p. 15-38.
- MANNHEIM, Karl. *A Sociologia do Conhecimento*. In: *Ideologia e Utopia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.
- MARQUES, Ivan da Costa. Ontological Politics and Latin American Local Knowledge. In: *Beyond imported magic: essays on science, technology, and Society in: Latin America*. Eden Medina, Ivan da Costa Marques, and Christina Holmes (Ed.), Massachusetts Institute of Technology, 2014, p. 85-110.
- MERTON, Robert. *Ensaio de Sociologia da Ciência*. São Paulo: Editora 34, 2013.
- Michael Lynch. Self-exemplifying revolutions? Notes on Kuhn and Latour. *Social Studies of Science*, v. 42, n. 3, p. 449–455 <http://sss.sagepub.com/content/42/3/449>
- MOL, Annemarie. *The body multiple: ontology in medical practice*, Durham: Duke University Press, 2003.
- PÁDUA, J. A. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- PICKERING Andrew. The world since Kuhn. *Social Studies of Science*, v. 42, n. 3, p. 467–473. <http://sss.sagepub.com/content/42/3/467>
- POLANCO, Xavier. La ciencia como ficción. *História y contexto*. In: *Cuadernos de Quipu 1. El perfil de la ciencia en América*. Sociedade Latino-Americana de Historia de las Ciencias y la Tecnologia. México, 1986, p. 41- 56.
- SCHAFFER, Simon. *Trabajos de crista. Ensayos de historia de la ciencia, 1650-1900*. Madri: Fundación Jorge Juan. Macial Pons Historia, 2011.
- SERRES, Michel. *Elementos para uma história das ciências*. Vol. I, II, III. Lisboa: Terramar, 1996.
- SHAPIN, Steve; SCHAFFER, Simon. INTRODUCTION TO THE 2011 EDITION. *Up for Air: Leviathan and the Air-Pump a Generation On*.
- SHAPIN, Steven. *A Revolução Científica*. Lisboa, Difel, 1996.
- SHAPIN, Steven. *Nunca pura. Estudos históricos de ciência como se fora produzida por*

peças com corpos, situadas no tempo, no espaço, na cultura e na sociedade e que se empenham por credibilidade e autoridade. Tradução Erick Ramalho. Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2013.

STENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. Tradução Max Altman. São Paulo: Editora 34, 2002.

STENGERS, Isabelle. No tempo das catástrofes. São Paulo: Cosac Naif, 2015.

THOMAS, K. O homem e o mundo natural. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

São Paulo, 7 de dezembro de 2022

